



ESTADUAL DA PARAÍBA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA
CONTROLE DE ESTOQUE: um estudo no ramo comercial de
confeções na cidade de Campina Grande-PB**

SERGIO RICARDO PEREIRA

**Campina Grande-PB
2014**

SERGIO RICARDO PEREIRA

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA
CONTROLE DE ESTOQUE: um estudo no ramo comercial de
confeções na cidade de Campina Grande-PB

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado á coordenação do Curso de
Graduação em Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba- UEPB,
em cumprimento às exigências para
obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof^o. MSc. Adamo cruz
Barbosa

Campina Grande-PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P436t Sergio Ricardo Pereira
Tecnologia Da informação como instrumento para controle de estoque [manuscrito] : um estudo do ramo comercial de confecções na cidade de Campina Grande - PB / Sergio Ricardo Pereira. - 2014.
20 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Adamo Cruz Barbosa, Departamento de Ciências Contábeis".

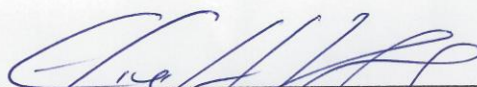
1.Controle interno. 2. Controle de estoque. 3. Tecnologia da informação. 4. Gestão de Empresa. I. Título.

21. ed. CDD 658.151 1

SERGIO RICARDO PEREIRA

**TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA
CONTROLE DE ESTOQUE: um estudo no ramo comercial de
confeções na cidade de Campina Grande-PB**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

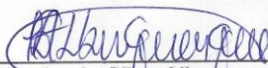
Professores que compuseram a banca:



Prof. MSc. Adamo Cruz Barbosa
Orientador



Prof. MSc. Sidney Soares de Toledo (UEPB)
Membro



Prof. MSc. Lucia Silva Albuquerque (UEPB)
Membro

PEREIRA, Sérgio Ricardo. Tecnologia de Informação como Instrumento para Controle de Estoque: um estudo no ramo comercial de confecções na cidade de Campina Grande-PB. 2014, 19 f. Trabalho de conclusão de curso-Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

RESUMO

A Tecnologia de Informação (TI) é uma ferramenta que evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para um papel estratégico dentro da organização. Destacam-se favoravelmente as empresas frente à concorrência. Controle interno é necessário para controle de operações e informações, dão suporte aos gerentes na tomada de decisão. Controle de estoque: maximiza o efeito feedback de vendas e o ajuste do planejamento de produção. Dada à importância do controle interno através da TI e a vivência real de uma situação inversa em que a ausência de ambos, desencadeou um problema de estoque elevado de produtos acarretando prejuízos, objetiva-se demonstrar a contribuição da Tecnologia de Informação como ferramenta para o controle de estoque, a fim de apresentar o que vem a ser TI; Expor o que significa controle interno e de estoque; Relatar o efeito positivo da TI no controle de estoque. Trata-se de um estudo de caso com abordagem descritiva e exploratório, do tipo *desk reseach*. A partir desse estudo permitiu-se entender que a tecnologia de informação é um sistema de informática com inteiração definitiva no processo produtivo da organização. O controle interno contribuir com a proteção da estrutura patrimonial, atendendo as necessidades de transporte, comunicação, comércio e finanças, além do controle de informações e/ou de estoque. Com a implantação da tecnologia obteve-se um enxugamento de recursos materiais. As vendas cresceram e o controle de estoque equilibrou. Espera-se que este trabalho contribua sobremaneira para facilitar o gerenciamento das empresas e seja norteador para a realização de outros estudos.

Palavra chaves: Controle. Tecnologia. Informação. Empresa.

1 INTRODUÇÃO

É notório que a contabilidade contempla-se de diversas áreas que podem projetar o sucesso de vendas de uma empresa a partir do conhecimento do perfil da mesma e das necessidades e comportamento do consumidor, especialmente por que com os avanços tecnológicos, da globalização e das incertezas da economia, todos os empreendedores necessitam ao criarem ou ampliar seus negócios definir suas ideias e planejá-las, objetivando no futuro garantir para sua empresa o enfrentamento de qualquer situação contrária ou adversa que venha a acontecer no comércio.

Neste sentido a Tecnologia da Informação (TI) constitui-se de uma ferramenta que viabiliza os mecanismos da chamada “economia globalizada” (PORTER, 2001; DRUCKER, 2000), por que evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para um papel estratégico dentro da organização.

A tecnologia, então, tornou-se um elemento-chave, que tem auxiliado no processo de diferenciação de mercado e destacado favoravelmente as empresas frente à concorrência. Da mesma forma, quando a tecnologia não é bem empregada e as informações não são devidamente compreendidas, impera um clima de incerteza que afeta o ambiente e as tomadas de decisões, comprometendo tanto a estrutura organizacional como o comportamento das empresas. No complexo mundo de negócios de hoje, é fundamental que os profissionais entendam como a tecnologia pode ser utilizada de maneira eficaz.

A ótica da TI como instrumento estratégico competitivo tem sido discutida e enfatizada, pois não só sustenta as operações de negócio existentes, mas também permite que se viabilizem novas estratégias empresariais que facilitam o controle interno (LAURINDO et al, 2001).

O controle interno é uma ferramenta importante para toda e qualquer empresa, haja vista o grande fluxo de operações e informações necessárias que dão suporte aos gerentes na tomada de decisão, através de indicadores e outros índices.

As empresas que se utilizam de sistema de contabilidade e este sistema for falho, ou seja, não possui um controle interno eficiente e eficaz que se possam confiar, as informações oferecidas pela contabilidade através de seus relatórios de

certa forma ficam prejudicadas para efeitos gerenciais, e para as tomadas de decisões.

Deste modo Attie (2006) preleciona que é a partir do controle interno que se garante o fluxo de operações e informações propostos, além de proteger a empresa de eventuais roubos, perda uso indiscriminada ou danos morais também permite possível tomada de decisões com maior rapidez, fornecendo à administração informações que possibilitem o aproveitamento das oportunidades de bons negócios, redução de custos e despesas e aumento de confiança dos clientes e colaboradores da empresa e no cumprimento de suas finalidades e conceitos (TEXEIRA, 2014).

Dada à importância do controle interno através da TI e a vivência real de uma situação inversa em que a ausência de controle Interno e de um sistema de informação que possibilitasse o controle de mercadorias, desencadeou um problema de estoque elevado de produtos acarretando prejuízos, estruturou-se esta pesquisa baseando-se no seguinte questionamento: Qual a contribuição da Tecnologia da informação frente ao controle interno para melhorar a lacuna existente no controle de estoque?

Para responder ao problema da pesquisa o presente estudo teve como objetivo geral demonstrar a contribuição da Tecnologia de Informação frente ao controle interno como ferramenta para o controle de estoque. Para alcançar o objetivo geral necessitou-se traçar os seguintes objetivos específicos: (I) Apresentar o que vem a ser Tecnologia da Informação; (II) Expor o que significa Controle Interno e Controle de Estoque; (III) Relatar o efeito positivo da TI no controle de estoque; (IV) Descrever as características da empresa.

O presente estudo está estruturado em cinco seções: Iniciando com essa introdução; na sequência uma apresentação teórica quanto a definição e funcionalidade da Tecnologia da Informação, Controles Internos e o Controle de Estoque; metodologia; e após, faz a descrição e análise dos dados. Por fim, será apresentado as considerações finais.

A importância desse tema deve-se, ao acirramento da competição no mundo globalizado, da rápida mudança da tecnologia e das necessidades das empresas de se adaptarem a essas tecnologias.

Como contribuição este trabalho representa para o meio acadêmico orientação na formação e atuação do profissional. Para o profissional que busca

uma base sólida no que diz respeito a aplicação da TI dentro da empresa; é também uma forma de beneficiá-lo no início de sua carreira o que irá proporcionar inovações que também são de cunho precioso para a empresa e para a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Considerações sobre a evolução histórica da contabilidade

Desde tempos remotos já havia um controle de bens por parte das civilizações, uma vez que a quantidade de bens que possuía determinava a riqueza de um homem naquela época. Métodos rudimentares eram utilizados para registrar os recursos materiais aos quais eles possuíam, e isso era uma prática contabilista, o que denomina a contabilidade como uma das ciências mais antigas e que vem se tornando cada vez mais complexa e dinâmica (FRANCO, 1996).

Classicamente a contabilidade compreende o nascimento que data de 1202 a.c, fase moderna que se inicia de 1494 a 1840 e a fase científica considerada a partir de 1840 até os dias atuais (ZANCULA, 2004; BEUREN et al, 2003).

Dentre estas fases nota-se o aperfeiçoamento da escrita que veio a requisitar ao longo do tempo pessoas capacitadas e comprometidas com a empresa e que aquém do conhecimento estejam preparadas para a tomada de decisões e a procurar subsídios para melhoramento da empresa sendo assim a finalidade da contabilidade é controlar os eventos surgidos em um patrimônio através do registro, classificação, demonstração, análise e interpretação dos fatos, para que se tenha uma melhor tomada de decisões (FRANCO, 1996).

Diante disso pode-se compreender que a contabilidade é a ciência que estuda, controla e representa o patrimônio e suas variações, e a partir de uma avaliação minuciosa da o diagnostico de todos os setores envolvidos com indicadores e parâmetros para que seja abastecido de informações necessárias para a tomada de decisão.

2.2 Tecnologia da informação

O mundo tem vivenciado várias transformações em conceitos de atendimento e satisfação ao cliente. As mudanças e evoluções na economia e no mercado têm

instigado evidentes turbulências, nesse sentido Bretzke (2000) discorre que atualmente a clientela aprendeu a ser menos tolerante com as empresas que não os valorizam, usando informações disponíveis em bancos de dados, para facilitar o relacionamento.

Desta forma a TI passa a ser decisiva no fracasso ou sucesso de uma empresa, contribuindo para que ela possa ser mais forte, ágil e flexível frente ao mercado.

Segundo Laudon e Laudon (2007, p.24),

O fluxo contínuo de inovações na Tecnologia da Informação, combinado com as novas práticas empresariais e decisões gerenciais de alto padrão, está transformando a maneira de se fazer negócios, a maneira como as receitas são geradas e a maneira como os consumidores recebem os produtos e serviços.

Hoje, a informação adquiriu um significado diferente, mais abrangente e de extrema relevância no cenário organizacional. A importância da informação se estende a todos os âmbitos da sociedade, que antes não se preocupavam com o valor da informação, e agora precisam investir em tecnologia para a tomada de decisões, estratégia competitiva e sustentabilidade.

Para Walton (1998) os sistemas de TI podem assumir muitas formas, atender grande número de tarefas, servir a propósitos de eficiência, eficácia ou inovação e terem efeitos organizacionais nitidamente diferentes.

A estratégia do negócio define o modelo do empreendimento e como a organização irá atuar no mercado, com enfoque e estratégia do negócio; a estratégia de organização define a estrutura organizacional e seus processos operacionais e estratégicos para cumprir a estratégia de negócio; A estratégia de TI define a arquitetura tecnológica necessária para o cumprimento da estratégia de negócio e suporta a estratégia de organização, ao mesmo tempo em que provoca e possibilita mudanças nestas outras duas.

De acordo com Beal (2002), a expressão Tecnologia da Informação tem sido substituída, nos últimos anos, pelo termo Informática. A TI tem participação efetiva no processo produtivo da organização, tornando-se peça fundamental dos processos de distribuição, transporte, comunicação, comércio e finanças.

A TI aumenta e potencializa o processo de criação e desenvolvimento de capacitação tecnológica, pois a partir da evolução e, principalmente, da integração

dos componentes em que a TI está fundamentada, houve uma revolução relevante no modo de viver e pensar das pessoas, de comunicação e de como fazer negócios (MORAES, 2007).

Pode-se considerar a TI como uma ação estratégica que passa a ser aplicada no setor empresarial de modo que viabilize as situações positivas e negativas que estão ocorrendo, e é através disso que tem-se uma influência na tomada de decisão.

Segundo Moraes, Terence e Escrivão Filho (2004), a TI é vista como estratégica, fornecendo conhecimento necessário à tomada de decisões, frente à incerteza do turbulento ambiente empresarial. Essa incerteza estimula os profissionais a buscarem informações rápidas e confiáveis. E, no cenário atual, a tecnologia é o principal meio a oferecer o suporte necessário aos gestores.

2.3 Controle interno

O controle interno se apresenta como um conjunto de procedimentos que são desenvolvidos para contribuir com a proteção da estrutura patrimonial. Em uma empresa onde varias pessoas trabalham todos devem se preocupar com o bom funcionamento de seu controle interno, em saber qual é o objetivo e qual e as rotinas para que o controle interno realmente funcione.

De acordo com Almeida (2007) o controle interno representa em uma empresa o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com a finalidade de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

A finalidade do controle interno é que não haja desvios dentro da empresa pois como discorre Solonca (2011) o controle interno é o conjunto de recursos, métodos e processos, adotados pelas gerências, a fim de evitar o erro, a fraude e a ineficiência.

A ausência do controle interno permanente acaba comprometendo todo o funcionamento da empresa, por que o controle interno traz certa segurança para a empresa e quanto maior for o controle interno da empresa maior será a sua segurança.

Na opinião Oliveira, Peres, Silva (2008) um sistema de contabilidade que não esteja apoiado em um controle interno eficiente é, até certo ponto, inútil, uma vez que não é possível confiar nas informações contidas em seus relatórios, haja vista

que a importância dos sistemas de controles internos pode ser resumida, considerando-se os seguintes fatores: tamanho e complexidade da organização, responsabilidades, caráter preventivo.

2.4 Controle de estoque

Entende-se que dentro de uma empresa, gerenciar o estoque pode ser uma tarefa complicada. O estoque é um item de grande importância pois uma vez que ele não esteja atualizado, o empresário pode perder vendas ou superlotar os almoxarifados.

O controle de estoque prove, prevê e enfatiza o custo, é ele que otimizar o investimento, aumentando o uso eficiente dos meios financeiros, minimizando as necessidades de capital investido em estoque, mas a sua principal função, conforme afirma Dias (2005), é maximizar o efeito feedback de vendas e o ajuste do planejamento de produção.

A falta de controle de estoque dificulta o crescimento da empresa, pois ora ele pode estar alto ora pode estar diminuído, para que isso não ocorra Dias (2005) recomenda que é necessário determinar o que “deve permanecer em estoque” número de itens; quando “se deve reabastecer os estoques”; quanto de estoque será necessário para um período pré-determinado: quantidade de compra, manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estado dos materiais estocados e identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

Existem diversos aspectos que devem ser definidos, antes de se montar um sistema de controle de estoque, um deles refere-se aos diferentes tipos de estoque existentes na empresa, outro se refere aos diferentes pontos de vista quanto ao nível adequado de estoques que deve ser mantido para atender as necessidades e por último seria atender o capital necessário envolvido.

Slack, Chambers e Johnston (2008) afirmam que o desequilíbrio entre as taxas de demanda e oferta em pontos distintos da operação levam a diferentes tipos de estoques. Para os autores os estoques classificam-se em Estoque de proteção, Estoque de ciclo, Estoque de antecipação, e Estoque de canal de distribuição.

O estoque de proteção tem a função de compensar as incertezas, ou seja, os riscos entre demanda e oferta. Assim o estoque de proteção pretende ajustar uma possível subestimação da demanda ou da oferta a um nível mínimo. Da mesma

forma o estoque de ciclo compensa o fornecimento irregular de algum produto mesmo que este possua uma demanda previsível. Isto se deve ao fato de que nos diversos estágios da produção não são produzidos, simultaneamente, todos os bens demandados.

O estoque de antecipação, como o próprio nome diz, é o estoque que pressupõe uma demanda relativamente previsível apesar de flutuante. Esse tipo de estoque é usado quando as flutuações de demanda são significativas, mas relativamente previsíveis.

O estoque de canal de distribuição por sua vez existe quando o material não pode ser transportado instantaneamente entre o ponto de fornecimento e o ponto de demanda.

Com base nesses tipos de estoque o gerenciamento deve ser abordado de maneiras distintas, pois para cada um dos tipos de estoque, pressupõe-se um nível de demanda e variedade, o tempo de entrega e outros são conhecidos e, portanto, pode-se fazer a gestão correta do estoque (BALLOU, 2006).

3 Metodologia

Trata-se de um estudo de caso com abordagem descritiva e exploratório, do tipo *desk reseach*, que segundo Samara e Barros (2002) procuram-se obter um primeiro contato com a situação a ser pesquisada ou um melhor conhecimento do objeto em estudo. A pesquisa é classificada como descritiva, em relação aos fins, por que descreve o desfecho da aplicação da Tecnologia de Informação no controle de estoque.

A pesquisa descritiva, segundo Gil (2006) tem como principal objetivo descrever características de uma determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis e a pesquisa descritiva tem como objetivo observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, porém sem serem manipulados ou interferidos pelo pesquisador. É um estudo de caso por que se concentra em um único caso, que aprofunda seus conhecimentos neste caso específico. O estudo de caso reúne numerosas e detalhadas informações sobre um caso com intuito de apreender a totalidade de uma situação, e busca solucionar problemas sobre o assunto estudado (BAUREN; 2006).

Para discorrer sobre o estudo, utilizaram-se inicialmente fontes secundárias como livros e matérias disponíveis na internet. Os dados foram coletado através de um questionário estruturado o qual norteou a caracterização da empresa antes e após a inclusão do TI no controle de estoque.

A pesquisa foi realizada na empresa MA confecções, onde existia outrora um desajuste no estoque de compras, ou seja, não havia um sistema de informação que proporcionasse um eficiente controle de mercadoria, o que tornava o estoque alto para a época, uma vez que este ramo é caracterizado por estar em constante mudança com as tendências atuais.

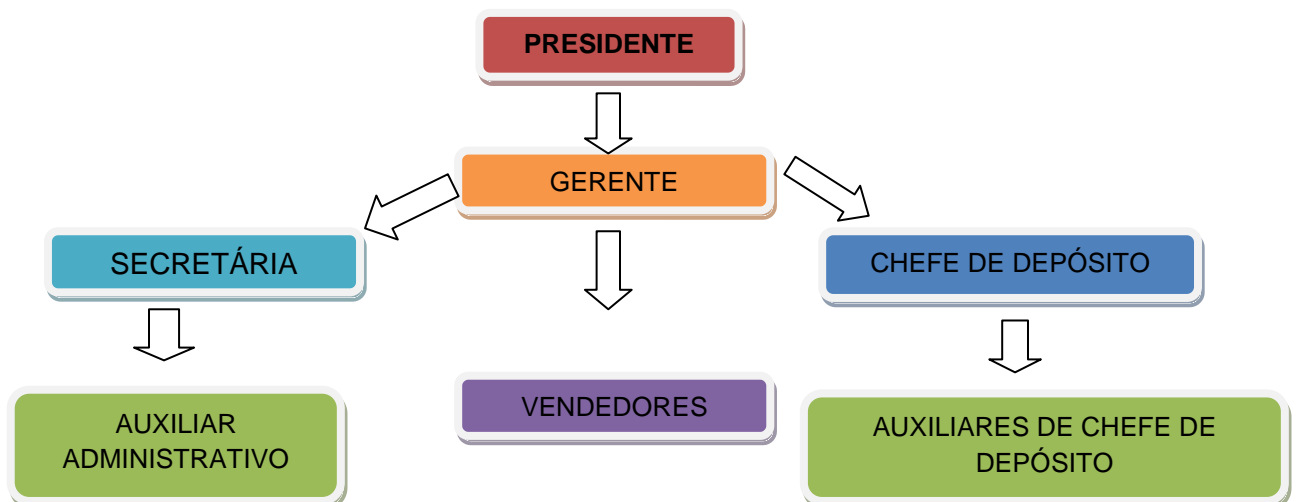
!

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização da empresa

A M&A confecções é uma descendente do grupo marinho (mascate) que é uma empresa familiar do ramo atacadista nos seguimentos têxtil, confecções e utilidades, atuando em vários estados do norte nordeste desde 1976, vem se consolidando como uma das empresas de maior sucesso no mercado brasileiro. Em Campina Grande, Paraíba, a mesma iniciou suas atividades em agosto de 2011, funciona à Rua Santa Clara, 235 centro de Campina Grande PB. Demonstrando a força do seu desempenho ela já consta com uma filial na cidade de Patos.

4.1.1 Estrutura organizacional



Fonte: Empresa pesquisada, 2014.

A estrutura organizacional acima mostra como é a linha de comando da empresa, sendo que o presidente da empresa é também o proprietário da mesma. Em seu quadro de funcionários consta 03 vendedores, 01 caixa, 01 secretaria, 1 auxiliar administrativo, 01 gerente, 01 chefe de depósito e 2 auxiliares seu público alvo são lojas de varejo, sacoleiras.

4.2 Controle de estoque da empresa antes da implantação da TI

Estoque se refere às mercadorias de vendas, os produtos acabados e produtos em processo de produção pela empresa e incluem as matérias-primas e materiais que passarão pelo processo de transformação, como por exemplo, embalagens e material de consumo. Entretanto estoques não se referem apenas a materiais, ou seja, a bens tangíveis propriamente ditos – um escritório de assessoria tributária, por exemplo, mantém um estoque de informações.

Deste modo na situação anterior a implantação da TI o controle de estoque era feito da seguinte maneira, existia um software, cujos dados teriam que ser atualizar a movimentação de toda a loja diariamente, desde a venda até a baixa de estoque, isso era feito no dia posterior a da movimentação, com isso a gerência para ter acesso aos dados do estoque teria que pegar todas as saídas que estivessem acontecendo do dia para poder passar uma posição correta, dificultando o trabalho e distorcendo as informações o que gerava um aumento do estoque de mercadoria.

De acordo com Attie (2006) toda empresa ao ser formada deve ter um instrumento de apoio para que sua administração seja eficiente ao ponto de garantir que suas metas e seus objetivos sejam alcançados. Portanto o controle interno compreende todos os procedimentos que ora então planejados com o intuito de comandar, conferir e delimitar as várias atividades com o intuito de fazer cumprir os objetivos estabelecidos.

No Quadro 1 abaixo observa-se os passos realizados para a implantação do sistema de informação na empresa. Inicialmente pode-se observar que houve a contratação de mão de obra qualificada e com experiência no mercado, fato este que impulsionou o entendimento do funcionamento do sistema.

Após essa contratação foi selecionado as atividades que eram realizadas manualmente e as que necessariamente deveriam ser informatizadas para agilizar o serviço, a partir de então uma rede foi criada para que funcionários, clientes,

fornecedores e demais tivessem acesso a informações compatíveis com todos e em particular para gerente e funcionários, além de permitir o acesso com a comunicação externa. Realizado essa tarefa deu-se prosseguimento ao cálculo do custo benefício e logo em seguida foi realizado treinamento com os profissionais para que o mesmo estivesse familiarizado com a implantação da tecnologia.

QUADRO 1. Passos para implantação da TI dentro da empresa.

Nº	Procedimentos para introdução da TI na empresa
1	Contratação de uma consultoria especializada e profissionais técnicos especialistas com experiência no mercado
2	Identificação dos processos manuais utilizados pela empresa no momento e os que deveriam informatizados
3	Criação de uma rede que possibilitou a comunicação com clientes, fornecedores e outros e conexão para comunicação externa;
4	Definição clara das expectativas para a informatização, como: grau, prazos, custos, benefícios esperados, etc;
5	Comparação entre os custos e benefícios
6	Definição de um cronograma para treinamento
7	Treinamento com usuários e principais interessados

Fonte: Empresa pesquisada, 2014.

Estes passos para a implantação da TI, deu-se de forma progressiva, mas com sucesso, uma vez que um novo serviço não deve ser instalado de forma aleatória, deve seguir passos para que futuramente não venha a causar problemas de ordem financeira, gerando dúvidas e/ou constrangimentos no atendimento ao cliente, pois a agilidade e presteza é necessário nesse tipo de serviço e em todas as demais atividades.

4.3 Controle de estoque após a implantação da TI

A empresa vendo a necessidade de aumentar as vendas em virtude dos prejuízos causados pelo alto estoque adotou um sistema de SOFTWARE moderno e completo, onde a baixa da mercadoria é feita automaticamente no ato da compra.

Para a instalação desse Software foi realizado o treinamento de um funcionário específico responsável para repassar aos demais os funcionários às informações. As máquinas tiveram que ser trocadas por mais potentes. Com esse sistema o usuário poderá acessar toda a loja através de qualquer aparelho que possa utilizar a internet.

Após a instalação desse sistema as vendas foram alavancadas devido a agilidade de informações, atendimento mais rápido com relação a faturamento das mercadorias, recebimento no caixa, com visualização do perfil do cliente verificando a sua capacidade de compra e sua frequência dentro da loja, além do controle de estoque via internet.

Com a utilização da internet, ficou mais acessível verificar a tendência da moda para cada estação, facilitando assim a escolha das mercadorias a serem vendidas.

A implantação da TI no controle interno gerou informações, permitindo ao gerente seguir os passos indicados por Zimmerer e Scarborough (1994) que é a melhora das informações para tomada de decisão; automatiza as tarefas rotineiras; melhora o controle interno das operações, melhora o atendimento ao cliente; aumenta a capacidade de reconhecer problemas mais cedo; ajuda o gerente a testar algumas decisões antes de colocá-las em prática; melhora o processo produtivo; aumenta a produtividade e competitividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo permitiu-se entender que a tecnologia de informação é também um sistema de informática com inteiração definitiva no processo produtivo da organização.

Para tanto o controle interno ou controle administrativo contribuir com a proteção da estrutura patrimonial, pois a medida que o sistema atende as necessidades de transporte, comunicação, comércio e finanças tem-se o controle de estoque, ou seja, o controle de estoque pode ser uma mercadoria como também ser informações.

Com esse estudo, tomou-se conhecimento das definições de controle de estoque e interno, além da definição da tecnologia de informações acerca de como os mesmos são realizados, atingindo nossos objetivos específicos.

A partir do momento em que se optou na empresa para a implantação da tecnologia de Informação, obteve-se um enxugamento de recursos materiais como papéis, fichas, anotações, pastas, cadernos, folhetos, arquivos; eliminação das atividades burocráticas, tais como elaboração de manual de fichas de fornecedores e clientes, emissão de notas fiscais, liberação de pedidos, cadastro de funcionários, consulta à legislação, que podem ser facilmente feitas no computador; o aumento da agilidade, segurança, integridade e exatidão das informações levantadas, além, é claro, da redução de despesas em todos os setores envolvidos.

O trabalho tornou-se mais viável, as vendas estão crescendo e o controle de estoque mais preciso, além de que o vendedor não perde tempo em ir no estoque e procurar a mercadoria se o programa de informação já fornece as saídas e entradas de todos os produtos.

Não foram encontradas limitações no que concerne ao levantamento das informações, porém existiram dificuldades de acesso a estudos para realizar comparações durante a análise das informações.

Espera-se que o resultado deste trabalho contribua sobremaneira para facilitar o gerenciamento das empresas que ainda não implantaram a TI e para os acadêmicos como norteador de outros artigos ou estudos sobre a temática.

PEREIRA, Sérgio Ricardo. Information Technology as Instrument Inventory Control: a study in the commercial garment branch in the city of Campina Grande-PB. 2014, 19 f. Working course completion-Course Accounting Sciences, State University of Paraíba, Campina Grande, in 2014.

ABSTRACT

The Information Technology (IT) is a tool that has evolved from a traditional orientation of administrative support to a strategic role within the organization. Stand out favorably businesses against the competition. Internal control is necessary to control operations and information, support to managers in decision making. Inventory control: maximiza sales feedback effect and the adjustment of production planning. Given the importance of internal controls through IT and the real experience of a reverse situation where the absence of both, triggered a high inventory problem products causing damage, the objective is to demonstrate the contribution of Information Technology as a tool for control of stock in order to present what becomes iT; Exposing which means internal control and inventory; Report the positive effect of IT in inventory control. This is a case study with descriptive and exploratory approach, the type desk research. From this study were allowed to understand that information technology is a computer system with definite complementary nature in the production process of the organization. The internal control contribute to protecting the equity structure, meeting the transportation needs, communication, trade and finance, beyond the control of information and / or stock. With the implementation of technology afforded a downsizing of material resources. Sales increased and inventory control balanced. It is hoped that this work will contribute greatly to facilitate the management of companies and is a guide for further studies.

Word keys: Control. Technology. Information. Company.

REFEERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 6ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRETZE, M. **Marketing de Realacionamento e Competição em Tempo Real**. Com CRM (Customer Relationship Management). São Paulo, Atlas, 2000.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística Empresarial**. Tradução Raul Rubenich. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BEUREN, I.M et al. Como **Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BEAL, A. A importância da TI. **Publicações Vydia** Tecnologia, 2002.

DRUCKER, P.: "O futuro já chegou". **Revista Exame**, ano 34, n.6, edição 710, p.112-126, janeiro/2000.

DIAS, M.A P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 5ª Edição São Paulo: Atlas, 2005.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23ª ed. São Paulo: atlas, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2006

KOTLER, P. **PRINCÍPIOS DE MARKETING**. 7ª Ed, São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

LAUDON K. C; LAUDON J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 7ª ed., 2007.

LAURINDO, M. **Marketing Pessoal e o novo comportamento profissional**. 2. ed. São Paulo: Altanta, 2001.

MORAES, G. D. A.; TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO, E. A tecnologia da informação como suporte à gestão estratégica da informação na pequena empresa. **JISTEM** [online], 2004, vol.1, n.1. Disponível em: <http://www.tecsi.fea.usp.br/revistatecsi/pdf/a02v01n01.pdf>> Acesso em 10 de novembro de 2014.

MORAES, G. M. **Análise da eficiência dos investimentos em Tecnologia da Informação em lojas de supermercados de cooperativas do Rio Grande do Sul**. Dissertação de Mestrado. UFSM/ RS, 2007.

OLIVEIRA, L.M., PERES JR, J.H., SILVA, C.A.S.S. **Controladoria Estratégica**, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

PORTER, M.E.: "Strategy and the internet". Harvard Business. **Review**, v.79, n.1, p.63-78, March, 2001.

SAMARA, B.S.; BARROS, J.C. **Pesquisa de marketing**. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002

SOLOMON, D. **Prestação de Contas**, livro digital, 2ªEdição, Palhoça, 2011.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas 2002.

TEXEIRA, P.H. **Manual de controladoria Empresarial**. Disponível em: www.portaldecontabilidade.com.br> Acesso em: 16 de Outubro de 2014.

WALTON, R.E. **Tecnologia de Informação: O Uso de TI pelas Empresas que obtém vantagem competitiva**. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

ZANLUCA, J.C. **História da Contabilidade**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em: 10 de novembro de 2014.

ZIMMERER, T. W.; SCARBOROUGH, N. M. **Essentials of small business management**. Macmillan College Publishing Company, 1994.